

Referências bibliográficas

Os nomes e os apelidos dos autores têm que ser colocados em maiúsculas pequenas:

NOME APELIDO

Exemplos de referências bibliográficas de monografias:

SERGIO PETRELLI, *La stampa in Occidente. Analisi critica*, IV, Berlino-New York, de Gruyter, 2000⁵, pp. 23-28.

ANNA DOLFI, GIACOMO DI STEFANO, *Arturo Onofri e la «Rivista degli studi orientali»*, Firenze, La Nuova Italia, 1976 («Nuovi saggi», 36).

FILIPPO DE PISIS, *Le memorie del marchesino pittore*, org. Bruno De Pisis, Sandro Zanotto, Torino, Einaudi, 1987, pp. VII-14 e 155-168.

Storia di Venezia, v, *Il Rinascimento. Società ed economia*, org. Alberto Tenenti, Umberto Tucci, Renato Massa, Roma, Istituto della Enciclopedia Italiana Treccani, 1996.

UMBERTO F. GIANNONE *et alii*, *La virtù nel Decamerone e nelle opere del Boccaccio*, Milano-Napoli, Ricciardi, 1974, pp. XI-XIV e 23-68.

Exemplos de referências bibliográficas de artigos publicados em obras como enciclopédias, coletâneas de ensaios ou Atas de congressos:

SERGIO PETRELLI, *La stampa a Roma e a Pisa. Editoria e tipografia*, in *La stampa in Italia. Cinque secoli di cultura*, II, Leida, Brill, 2002⁴, pp. 5-208.

PAUL LARIVAILLE, *L'Ariosto da Cassaria a Lena. Per un'analisi narratologica della trama comica*, in IDEM, *La semiotica e il doppio teatrale*, III, org. Giulio Ferroni, Torino, UTET, 1981, pp. 117-136.

GIORGIO MARINI, SIMONE CAI, *Ermeneutica e linguistica*, in *Atti della Società Italiana di Glottologia*, org. Alberto De Juliis, Pisa, Giardini, 1981 («Biblioteca della Società Italiana di Glottologia», 27), pp. 117-136.

Exemplos de referências bibliográficas de artigos publicados em revistas:

BRUNO PORCELLI, *Psicologia, abito, nome di due adolescenti pirandelliane*, «RLI», XXXI, 2, Pisa, 2002, pp. 53-64: 55.

GIOVANNI DE MARCO, *I 'sogni sepolti': Antonia Pozzi*, «Esperienze letterarie», a. XIV, vol. XII, 4, 1989, pp. 23-24.

RITA GIANFELICE, VALENTINA PAGNAN, SERGIO PETRELLI, *La stampa in Europa. Studi e riflessioni*, «Bibliologia», s. II, a. III, vol. II, 3, 2001, pp. v-xii e 43-46.

Fonti (Le) metriche della tradizione nella poesia di Giovanni Giudici. Una nota critica, org. Roberto Zucco, «StNov», XXIV, 2, Pisa, Giardini, 1993, pp. VII-VIII e 171-208.

*

No caso de referência bibliográfica breve colocada no interior do texto: DE PISIS 1987.

As abreviaturas ‘AA. VV.’ e ‘VV. AA.’ (Vários Autores) têm que ser evitadas. Em lugar disso, é preciso indicar o nome do primeiro autor seguido da indicação ‘*et alii*’ ou então indicar os nomes dos distintos autores separados por uma vírgula.

Ao lado do apelido/sobrenome é preferível indicar o nome completo de autores, organizadores, tradutores, autores de prefácios, etc.

Os nomes de organizadores, tradutores, autores de prefácios etc. têm que ser colocados em corpo normal (ao contrário dos nomes de autores principais colocados em maiúsculas pequenas).

Quando os nomes de organizadores, tradutores, autores de prefácios etc. são mais do que apenas um, têm que ser indicados separados por uma vírgula (por exemplo: Francesco De Rosa, Giorgio Simonetti;).

Os números das páginas e os anos têm que ser mencionados por extenso (por exemplo: pp. 112-146 e não 112-46; 113-118 e não 113-8; 1953-1964 e não 1953-964 ou 1953-64 ou 1953-4)

Os nomes dos séculos sucessivos ao ano 1000 têm a letra inicial maiúscula (por exemplo ‘Oitocentos’). Os nomes das décadas têm a letra inicial minúscula (por exemplo ‘os anos vinte de Oitocentos’).

Obra já citada

Exemplos:

GIORGIO MASSA, *op. cit.*, p. 162.

Quando no caso da referência anterior, se colocou:

GIORGIO MASSA, *Parigi, Londra e l’Europa. Saggi di economia politica*, Milano, Feltrinelli, 1976.

GIORGIO MASSA, *Parigi, Londra e l’Europa*, *cit.*, p. 162.

-ao mencionar uma obra com mais de um autor já anteriormente citada é preciso escrever:

CORRADO ALVARO, *Avvertenza per una guida*, in *Lettere parigine*, *cit.*, p. 128.

quando se colocou:

CORRADO ALVARO, *Avvertenza per una guida*, in *Lettere parigine. Scritti 1922-1925*, org. Anne-Christine Faitrop-Porta, Roma, Edizioni dell’Ateneo, 1996.

Citações

As citações tem que ser colocadas entre aspas («»). No caso de citações de versos consecutivos de um poema, entre um verso e outro é preciso colocar uma barra (por exemplo: «Quest’ermo colle, / e questa siepe, che da tanta parte»). As citações que ultrapassam as duas/três linhas ou as vinte e cinco palavras têm que ser colocadas em

corpo menor, não destacadas, sem aspas, precedidas e seguidas por um espaçamento de meia linha.